



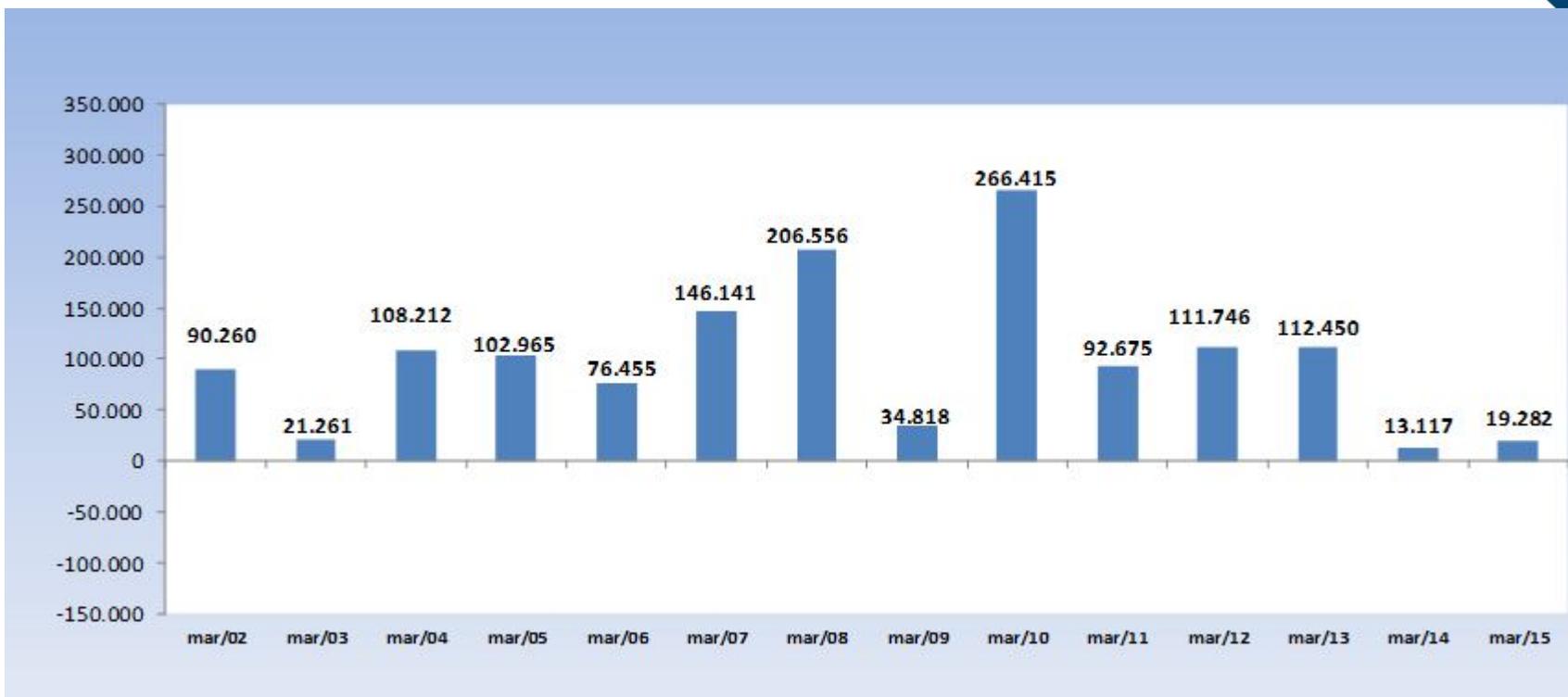
NÍVEL DE EMPREGO FORMAL CELETISTA

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED

MARÇO DE 2015



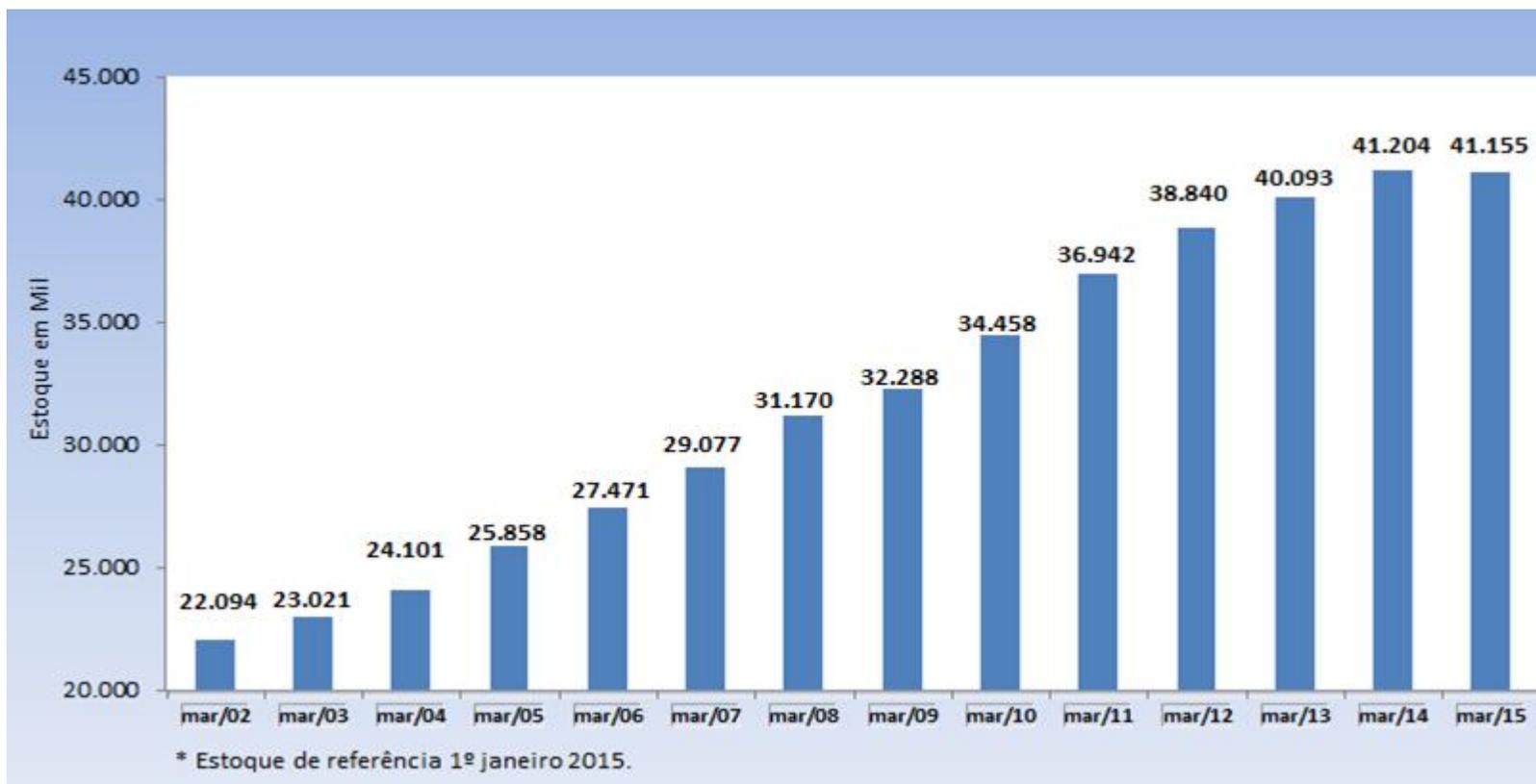
BRASIL - COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL - SEM AJUSTES - MESES DE MARÇO DE 2002 A 2015



- ✓ Em março, o nível de emprego voltou a crescer após três meses consecutivos de queda. O percentual de aumento foi da ordem de 0,05% em relação ao estoque do mês anterior, equivalente à criação de 19.282 postos de trabalhos.
- ✓ No acumulado do ano, verificou-se queda de 50.354 postos de trabalho ou - 0,12%, e, nos últimos doze meses, ocorreu a redução de 48.678 empregos ou -0,12% .

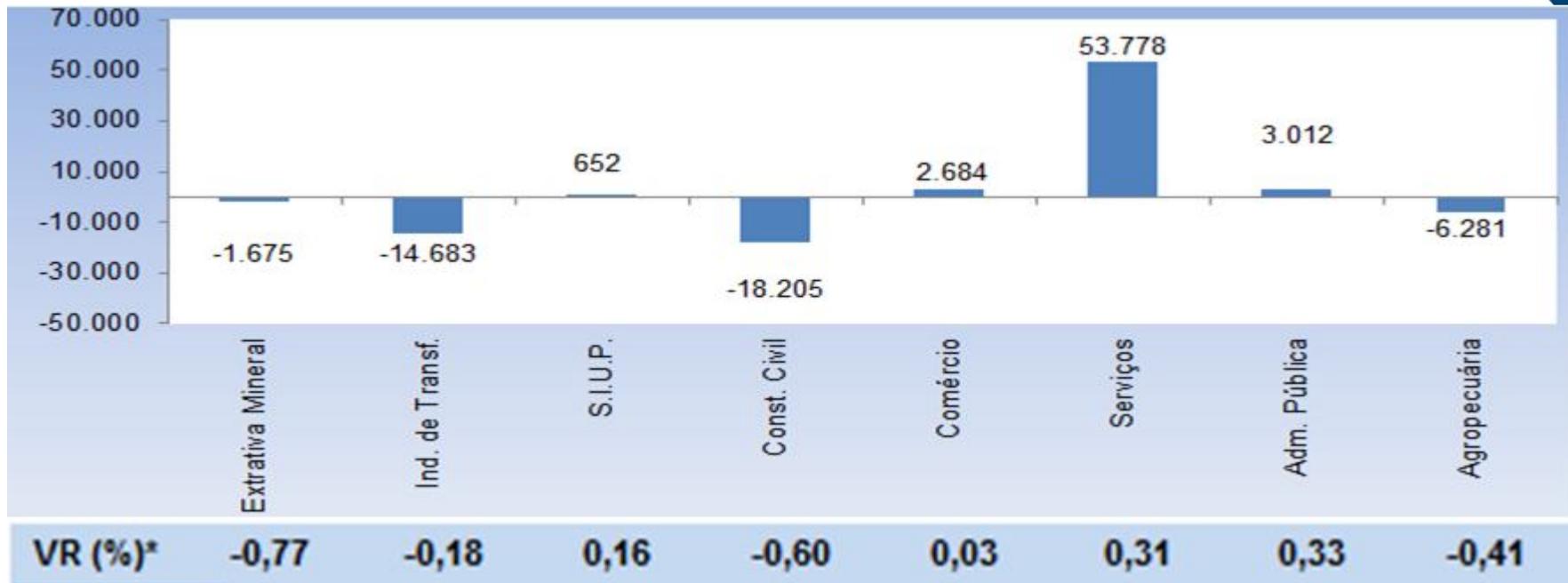


BRASIL - EVOLUÇÃO DO ESTOQUE* CELETISTA AJUSTADO – MESES DE MARÇO - 2002 A 2015





BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA – MARÇO 2015



* VR: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Os principais setores responsáveis pelo aumento do emprego foram: Serviços Administração Pública e Comércio, que reverteu o processo de queda de três meses consecutivos.



BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR RAMOS NO SETOR SERVIÇOS – MARÇO 2015



* VR: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

- ✓ O Setor Serviços respondeu pela geração 53.778 postos de trabalho, saldo superior ao ocorrido em março de 2014 (+37.453 postos) e fevereiro último (+52.261 postos)



BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO POR RAMOS INDUSTRIAIS NO SETOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO – MARÇO 2015



* VR: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

- ✓ O desempenho negativo da Indústria de Transformação (-14.683 postos ou -0,18%) foi oriundo da queda em oito ramos industriais, cujos saldos superaram o aumento dos demais

BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES NO MÊS, NO ANO E EM 12 MESES

NÍVEL GEOGRÁFICO	MARÇO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
BRASIL	1.719.219	1.699.937	19.282	0,05	5.088.689	5.139.043	-50.354	-0,12	21.036.434	21.085.112	-48.678	-0,12
NORTE	66.330	72.540	-6.210	-0,32	209.034	229.908	-20.874	-1,07	961.088	963.858	-2.770	-0,14
NORDESTE	219.191	238.329	-19.138	-0,28	655.825	732.451	-76.626	-1,13	2.986.759	2.962.280	24.479	0,37
SUDESTE	895.035	882.963	12.072	0,06	2.616.405	2.672.526	-56.121	-0,26	10.859.989	10.978.124	-118.135	-0,54
SUL	387.185	360.823	26.362	0,35	1.140.391	1.059.323	81.068	1,09	4.292.561	4.248.687	43.874	0,59
CENTRO-OESTE	151.478	145.282	6.196	0,19	467.034	444.835	22.199	0,69	1.936.037	1.932.163	3.874	0,12

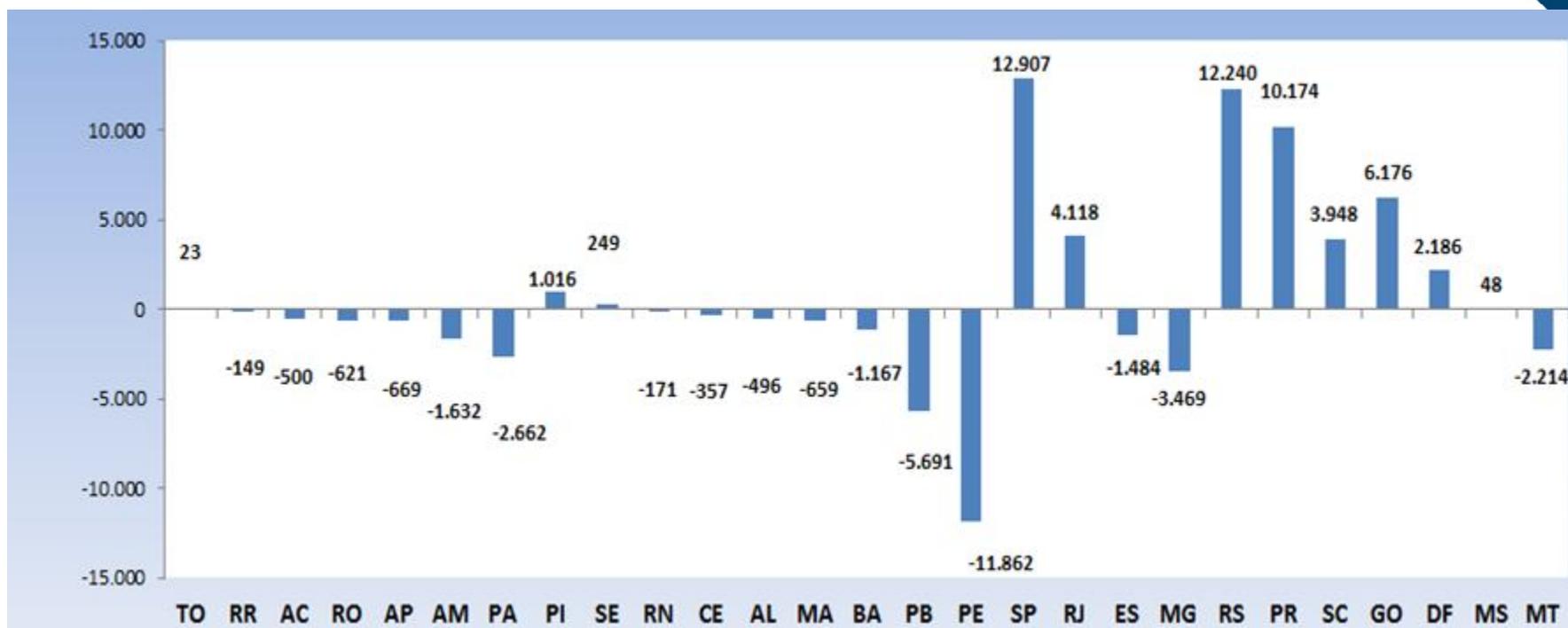
FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.



BRASIL – COMPORTAMENTO DO EMPREGO CELETISTA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO



- ✓ São Paulo (+12.907 postos), Rio Grande do Sul (+12.240 postos) e Paraná (+10.154 postos) foram os principais estados responsáveis pela expansão do emprego no mês de março.



BRASIL – RANKING DO SALDO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - FEVEREIRO DE 2015

BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE MARÇO DE 2015 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

RANKING	Nível Geográfico	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.719.219	1.699.937	19.282	0,05
1ª	São Paulo	520.924	508.017	12.907	0,10
2ª	Rio Grande do Sul	140.628	128.388	12.240	0,45
3ª	Paraná	135.763	125.589	10.174	0,37
4ª	Goiás	60.223	54.047	6.176	0,50
5ª	Rio de Janeiro	156.934	152.816	4.118	0,11
6ª	Santa Catarina	110.794	106.846	3.948	0,19
7ª	Distrito Federal	28.763	26.577	2.186	0,27
8ª	Piauí	10.761	9.745	1.016	0,34
9ª	Sergipe	9.556	9.307	249	0,08
10ª	Mato Grosso do Sul	25.406	25.358	48	0,01
11ª	Tocantins	7.012	6.989	23	0,01
12ª	Roraima	2.053	2.202	-149	-0,28
13ª	Rio Grande do Norte	14.897	15.068	-171	-0,04
14ª	Ceará	41.701	42.058	-357	-0,03
15ª	Alagoas	10.421	10.917	-496	-0,14
16ª	Acre	1.968	2.468	-500	-0,57
17ª	Rondônia	11.190	11.811	-621	-0,24
18ª	Maranhão	15.758	16.417	-659	-0,14
19ª	Amapá	1.755	2.424	-669	-0,79
20ª	Bahia	62.480	63.647	-1.167	-0,06
21ª	Espírito Santo	36.008	37.492	-1.484	-0,19
22ª	Amazonas	15.131	16.763	-1.632	-0,35
23ª	Mato Grosso	37.086	39.300	-2.214	-0,33
24ª	Pará	27.221	29.883	-2.662	-0,33
25ª	Minas Gerais	181.169	184.638	-3.469	-0,08
26ª	Paraíba	12.711	18.402	-5.691	-1,35
27ª	Pernambuco	40.906	52.768	-11.862	-0,87

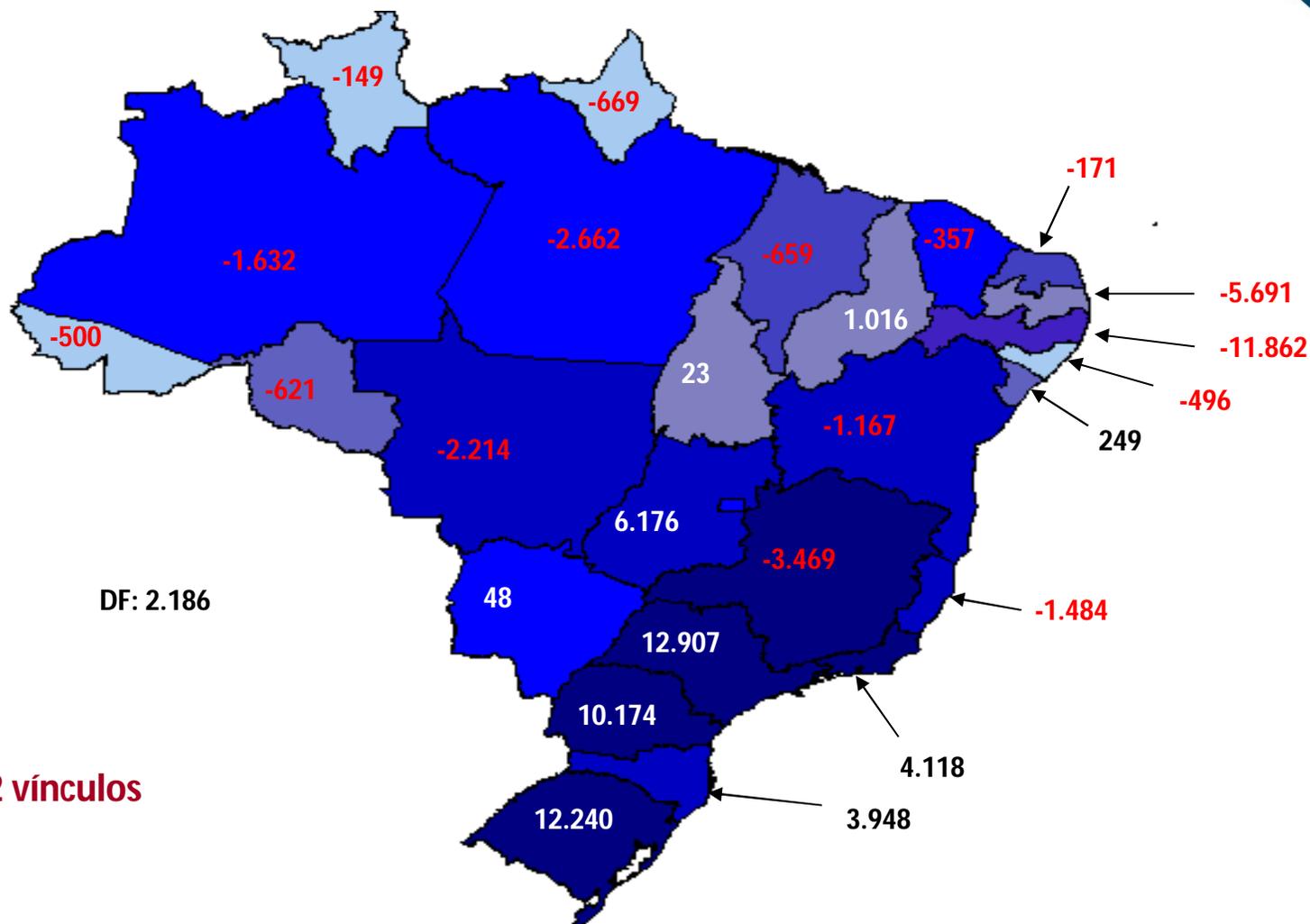
Fonte: CAGED - Lei 4.923/85
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MT

EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO DO EMPREGO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS E INTERIOR

Nível Geográfico	mar/15			
	ADM	DESL	SALDO	VAR (%)*
ESTADOS	1.307.726	1.287.804	19.922	0,06
Para	27.221	29.883	-2.662	-0,33
Ceara	41.701	42.058	-357	-0,03
Pernambuco	40.906	52.768	-11.862	-0,87
Bahia	62.480	63.647	-1.167	-0,06
Minas Gerais	181.169	184.638	-3.469	-0,08
Rio de Janeiro	156.934	152.816	4.118	0,11
Sao Paulo	520.924	508.017	12.907	0,10
Parana	135.763	125.589	10.174	0,37
Rio Grande do Sul	140.628	128.388	12.240	0,45
ÁREAS METROP.	676.814	679.409	-2.595	-0,02
Belém	10.156	11.375	-1.219	-0,33
Fortaleza	32.749	33.027	-278	-0,03
Recife	28.305	34.116	-5.811	-0,63
Salvador	30.654	32.009	-1.355	-0,15
Belo Horizonte	67.741	73.737	-5.996	-0,38
Rio de Janeiro	119.414	114.503	4.911	0,17
São Paulo	276.226	274.056	2.170	0,03
Curitiba	51.812	50.052	1.760	0,17
Porto Alegre	59.757	56.534	3.223	0,27
INTERIOR	630.912	608.395	22.517	0,15
Para	17.065	18.508	-1.443	-0,33
Ceara	8.952	9.031	-79	-0,03
Pernambuco	12.601	18.652	-6.051	-1,37
Bahia	31.826	31.638	188	0,02
Minas Gerais	113.428	110.901	2.527	0,09
Rio de Janeiro	37.520	38.313	-793	-0,08
Sao Paulo	244.698	233.961	10.737	0,18
Parana	83.951	75.537	8.414	0,50
Rio Grande do Sul	80.871	71.854	9.017	0,60



SALDO (ADMISSÕES – DESLIGAMENTOS) POR NÍVEL GEOGRÁFICO - MARÇO DE 2015



Brasil – UF
Saldo: 19.282 vínculos



Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Salário de Admissão

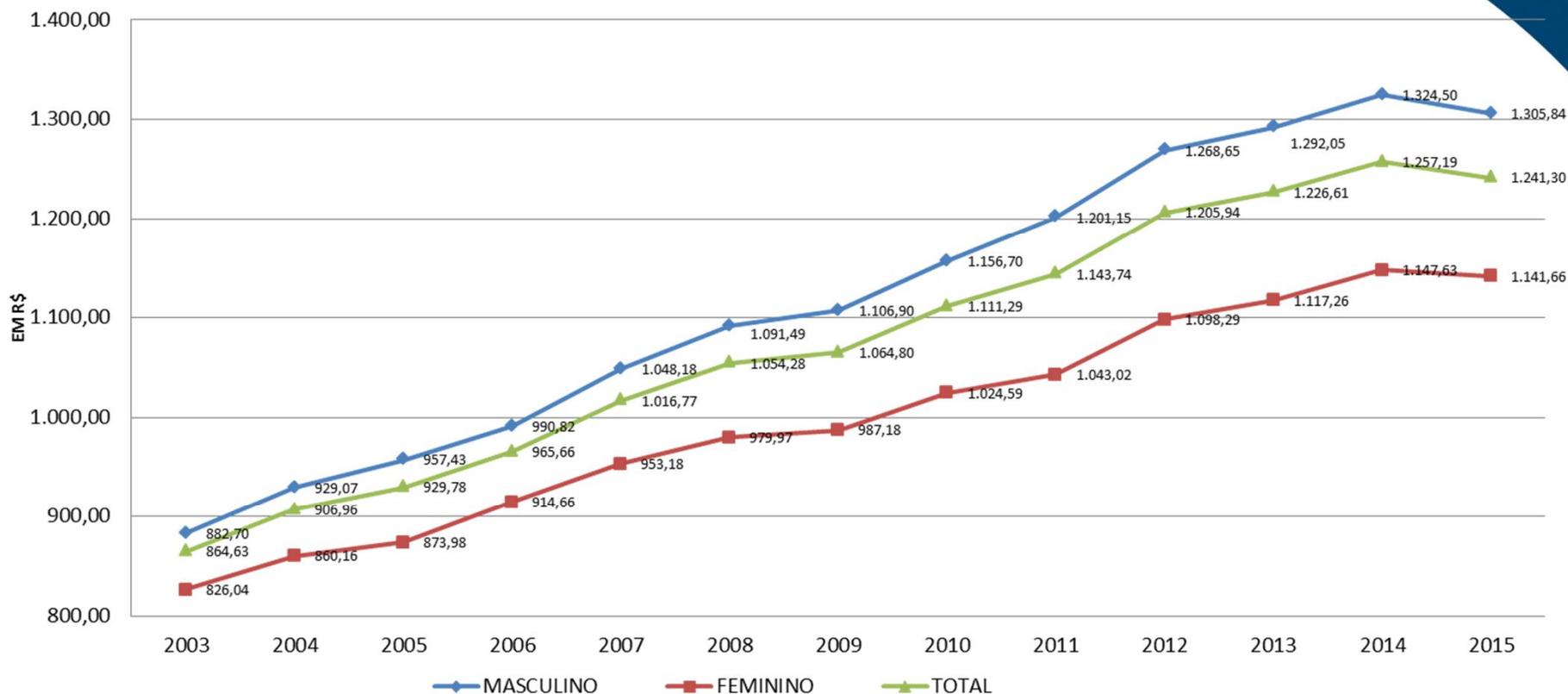
Primeiro Trimestre 2015

Evolução do Salário de Admissão- 2015

1. No primeiro trimestre de 2015, os **salários médios reais de ADMISSÃO**, apresentaram uma queda real de **1,26%**, em relação ao mesmo trimestre de 2014, ao passarem de **R\$ 1.25719** em 2014, para **R\$ 1.241,30** em 2015, tomando como referência o INPC/IBGE médio do primeiro trimestre de 2015.
2. Segundo o corte **por sexo** verificou-se uma queda de **1,41%** para os homens e de **0,52%** para as mulheres. Esse resultado traduziu-se na elevação da representatividade do salário médio de admissão das mulheres versus homens de **86,65%** em 2014 para **87,43%** em 2015 .
3. O salário médio de admissão apresentou redução nas cinco grandes regiões, variando de **-0,15%** na região Centro-Oeste a **-3,48%** na região Nordeste.
4. Entre as **27 Unidades da Federação**, seis obtiveram aumento real no salário de admissão: Acre (4,65%), Pará (1,29%), Paraíba (0,79%), Ceará (0,45%), Paraná (0,20%) e Amapá (0,18%).



Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Sexo - Janeiro a Março de 2003 a 2015



(*) Deflator INPC Médio janeiro a março de 2015

1. Os salários médios de **ADMISSÃO** no **período de 2003 a 2015** com a queda ocorrida no primeiro trimestre do corrente ano apontou um ganho real nesse período de **43,56%**, oriunda da elevação de **38,21%** para as mulheres e **47,94%** para os homens.



Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico De 2013 e 2015

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Unidade da Federação e Gênero
No trimestre de 2015 e 2014

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 (Jan a mar)			2014 (Jan a mar)*			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
										Em Reais	
Região Norte	1146,51	1017,41	1106,08	1156,46	1032,08	1119,39	-0,86	-1,42	-1,19	88,74	89,25
Rondônia	1125,38	977,73	1072,47	1176,09	992,41	1113,30	-4,31	-1,48	-3,67	86,88	84,38
Acre	1048,53	1016,29	1037,19	985,24	1003,35	991,07	6,42	1,29	4,65	96,93	101,84
Amazonas	1162,35	1065,60	1128,33	1223,09	1086,72	1176,84	-4,97	-1,94	-4,12	91,68	88,85
Roraima	1021,25	919,32	978,53	1040,80	926,95	999,21	-1,88	-0,82	-2,07	90,02	89,06
Pará	1180,86	1033,06	1140,83	1158,13	1035,69	1126,35	1,96	-0,25	1,29	87,48	89,43
Amapá	1099,55	947,40	1050,38	1085,71	966,04	1048,50	1,27	-1,93	0,18	86,16	88,98
Tocantins	1074,41	977,65	1046,81	1068,76	1009,88	1053,38	0,53	-3,19	-0,62	90,99	94,49
Região Nordeste	1088,01	977,32	1051,92	1120,83	1018,84	1089,85	-2,93	-4,08	-3,48	89,83	90,90
Maranhão	1136,28	1016,46	1101,01	1118,93	1090,59	1111,25	1,55	-6,80	-0,92	89,46	97,47
Piauí	999,83	922,94	976,03	990,56	943,97	977,95	0,94	-2,23	-0,20	92,31	95,30
Ceará	1079,42	976,00	1044,54	1064,89	988,17	1039,83	1,36	-1,23	0,45	90,42	92,80
Rio Grande do Norte	997,77	899,29	966,18	1059,01	929,35	1020,86	-5,78	-3,23	-5,36	90,13	87,76
Paraíba	1002,56	930,37	979,99	996,10	914,41	972,28	0,65	1,75	0,79	92,80	91,80
Pernambuco	1119,17	1006,18	1080,65	1233,07	1080,08	1186,76	-9,24	-6,84	-8,94	89,90	87,59
Alagoas	1009,35	924,74	980,47	1053,68	983,28	1033,80	-4,21	-5,95	-5,16	91,62	93,32
Sergipe	1024,16	932,05	993,28	1029,26	950,03	1004,76	-0,50	-1,89	-1,14	91,01	92,30
Bahia	1138,84	1003,29	1095,53	1162,69	1049,69	1127,76	-2,05	-4,42	-2,86	88,10	90,28
Região Sudeste	1419,85	1218,13	1336,97	1435,93	1221,38	1350,52	-1,12	-0,27	-1,00	85,79	85,06
Minas Gerais	1189,61	1012,01	1122,86	1208,22	1016,33	1137,84	-1,54	-0,43	-1,32	85,07	84,12
Espírito Santo	1217,82	1018,22	1142,96	1244,77	1047,13	1174,25	-2,17	-2,76	-2,66	83,61	84,12
Rio de Janeiro	1448,23	1217,44	1355,60	1506,68	1250,45	1410,18	-3,88	-2,64	-3,87	84,06	82,99
São Paulo	1514,70	1293,53	1420,00	1518,02	1288,49	1422,11	-0,22	0,39	-0,15	85,40	84,88
Região Sul	1264,86	1084,63	1188,72	1279,29	1082,87	1197,45	-1,13	0,16	-0,73	85,75	84,65
Paraná	1302,34	1085,64	1212,53	1296,49	1084,75	1210,10	0,45	0,08	0,20	83,36	83,67
Santa Catarina	1292,30	1126,91	1220,58	1314,64	1131,12	1235,92	-1,70	-0,37	-1,24	87,20	86,04
Rio Grande do Sul	1202,20	1044,71	1135,95	1232,91	1038,88	1152,41	-2,49	0,56	-1,43	86,90	84,26
Região Centro-Oeste	1202,14	1067,59	1155,26	1211,63	1045,77	1157,00	-0,78	2,09	-0,15	88,81	86,31
Mato Grosso do Sul	1169,50	1028,96	1119,79	1205,21	1030,74	1144,78	-2,96	-0,17	-2,18	87,98	85,52
Mato Grosso	1223,66	1001,76	1158,35	1231,96	1001,19	1167,10	-0,67	0,06	-0,75	81,87	81,27
Goiás	1136,22	977,78	1081,42	1144,83	981,35	1090,42	-0,75	-0,36	-0,83	86,06	85,72
Distrito Federal	1358,47	1318,07	1341,18	1326,09	1213,05	1284,29	2,44	8,66	4,43	97,03	91,48
Total	1305,84	1141,66	1241,30	1324,50	1147,63	1257,19	-1,41	-0,52	-1,26	87,43	86,65

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do trimestre de 2015

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Sexo

Período: Jan a Dez de 2013 e 2015

Em Reais

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 (Jan a mar)			2014 (Jan a mar)*			Variação Relativa			Relação dos Salários Feminino/Masculino	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2015	2014
Analfabeto	999,29	938,64	988,02	992,25	952,86	985,30	0,71	-1,49	0,28	93,93	96,03
Até o 5ª ano Incompleto do Ensino Fundamental	1087,81	922,56	1056,10	1.096,50	907,56	1.061,18	-0,79	1,65	-0,48	84,81	82,77
5ª ano Completo do Ensino Fundamental	1119,26	922,07	1071,78	1.127,05	910,81	1.077,14	-0,69	1,24	-0,50	82,38	80,81
Do 6ª ao 9ª ano Incompleto do Ensino Fundamental	1118,12	920,25	1065,93	1.132,41	912,96	1.075,27	-1,26	0,80	-0,87	82,30	80,62
Ensino Fundamental Completo	1171,76	943,42	1102,98	1.185,84	942,95	1.115,50	-1,19	0,05	-1,12	80,51	79,52
Ensino Médio Incompleto	1040,17	864,33	977,64	1.065,90	867,58	997,20	-2,41	-0,38	-1,96	83,10	81,39
Ensino Médio Completo	1217,08	1003,03	1126,87	1.247,87	1.012,76	1.150,45	-2,47	-0,96	-2,05	82,41	81,16
Educação Superior Incompleta	1526,64	1237,71	1367,99	1.588,46	1.274,59	1.417,78	-3,89	-2,89	-3,51	81,07	80,24
Educação Superior Completa	3427,85	2229,60	2725,79	3.573,17	2.299,56	2.834,75	-4,07	-3,04	-3,84	65,04	64,36
Total	1305,84	1141,66	1241,30	1.324,50	1.147,63	1.257,19	-1,41	-0,52	-1,26	87,43	86,65

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do trimestre de 2015

A leitura dos dados por **grau de instrução** mostra que a mulher registrou um comportamento mais favorável que os homens em quase todos os níveis, a exceção para analfabeto.

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e sexo, de 2015

Posição	Unidade da Federação	2015 (Jan a mar)			Em Reais
		Masculino	Feminino	Total	
		1°	35 - São Paulo	1.514,70	1.293,53
2°	33 - Rio de Janeiro	1.448,23	1.217,44	1.355,60	
3°	53 - Distrito Federal	1.358,47	1.318,07	1.341,18	
4°	42 - Santa Catarina	1.292,30	1.126,91	1.220,58	
5°	41 - Paraná	1.302,34	1.085,64	1.212,53	
6°	51 - Mato Grosso	1.223,66	1.001,76	1.158,35	
7°	32 - Espírito Santo	1.217,82	1.018,22	1.142,96	
8°	15 - Para	1.180,86	1.033,06	1.140,83	
9°	43 - Rio Grande do Sul	1.202,20	1.044,71	1.135,95	
10°	13 - Amazonas	1.162,35	1.065,60	1.128,33	
11°	31 - Minas Gerais	1.189,61	1.012,01	1.122,86	
12°	50 - Mato Grosso do Sul	1.169,50	1.028,96	1.119,79	
13°	21 - Maranhão	1.136,28	1.016,46	1.101,01	
14°	29 - Bahia	1.138,84	1.003,29	1.095,53	
15°	52 - Goiás	1.136,22	977,78	1.081,42	
16°	26 - Pernambuco	1.119,17	1.006,18	1.080,65	
17°	11 - Rondônia	1.125,38	977,73	1.072,47	
18°	16 - Amapá	1.099,55	947,40	1.050,38	
19°	17 - Tocantins	1.074,41	977,65	1.046,81	
20°	23 - Ceará	1.079,42	976,00	1.044,54	
21°	12 - Acre	1.048,53	1.016,29	1.037,19	
22°	28 - Sergipe	1.024,16	932,05	993,28	
23°	27 - Alagoas	1.009,35	924,74	980,47	
24°	25 - Paraíba	1.002,56	930,37	979,99	
25°	14 - Roraima	1.021,25	919,32	978,53	
26°	22 - Piauí	999,83	922,94	976,03	
27°	24 - Rio Grande do Norte	997,77	899,29	966,18	
	Total	1.305,84	1.141,66	1.241,30	

Fonte: CAGED - LEI N° 4.923/65 - MTE